

MANIFESTO DO «POVO UNIDO» DE BEJA

Defender as conquistas do Povo consignadas na Constituição

Em Beja, constituiu-se uma Comissão Coordenadora Distrital da Frente Eleitoral Povo Unido, a qual, apoiada "nas dezenas de Comissões Concelhias e de Freguesia, abrangendo pessoas de todos os sectores profissionais, todos os homens, mulheres e jovens progressistas", se propõe, segunda indica um manifesto entretanto distribuído, "lutar com firmeza no sentido de defender as grandes conquistas que o nosso povo alcançou com a sua luta persistente e tenaz rumo à implantação na nossa Pátria de uma verdadeira sociedade socialista, nomeadamente as nacionalizações, o controlo operário e, em particular para o nosso distrito, uma das conquistas que nos é mais querida, a da Reforma Agrária".

"No momento em que as forças reaccionárias tentam levantar cabeça — salienta ainda aquela Comissão Coordenadora no seu manifesto — pondo em causa concretamente as conquistas alcançadas pelo povo português ao longo do processo revolucionário e já consignadas na Constituição da República, com o apoio de uma larga maioria de esquerda, torna-se necessário que o nosso povo desenvolva uma ampla luta unitária, na sequência do trabalho já iniciado, e que deverá concretizar-se através de todo o distrito pela formação de centenas e centenas de Comissões Eleitorais Unitárias em apoio das listas apresentadas pela Frente Eleitoral Povo Unido".

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

Com a participação de candidatos à Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, a Frente Eleitoral Povo Unidos promove neste

fim-de-semana várias sessões de esclarecimento. Assim, amanhã, na Foz do Douro, na Cooperativa de Produção e Consumo, haverá uma sessão a partir das 21 e 30, com a participação de Raúl Castro, Joaquim Felgueiras e Maria Odete Rocha. No domingo, à mesma hora, realizam-se mais duas sessões, uma no Centro Social do Bairro do Cerco, em Campanhã, com a presença de João Pacheco Gonçalves, João Maia e Margarida Monteiro, e outra na Junta de Freguesia de S. Nicolau, com a participação de Sousa Pereira, Joaquim Felgueiras e Joaquim Pina Moura. Neste fim-de-semana também a Comissão Distrital de Santarém da Frente Eleitoral Povo Unido promove no concelho de Coruche uma série de sessões de esclarecimento eleitoral. Para amanhã, há sessões marcadas em Foros do Frazão, Couço, Courelas e S. Torcato e para domingo em Volta do Vale, Santana do Mato, Azervadinha e Foros da Branca.

Esta noite, em Ílhavo, no Atlântico Cine-Teatro, a Frente Eleitoral Povo Unido realiza uma sessão de Canto Livre com Manuel Freire, Vieira da Silva, Brigada Vitor Jara, Arnaldo de Carvalho, Zina, Vidal Ribeiro, Geraldo Alves e Artur Ramisete. No capítulo de sessões de esclarecimento há ainda a registar que a CEU da Freguesia de Amora (Seixal) realizou mais uma sessão para apresentação dos candidatos à Assembleia da Freguesia.

Entretanto, enquanto a Frente Eleitoral Povo Unido de Ovar divulga a constituição das listas de candidatos à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia de Ovar, listas encabeçadas respectivamente, por João

Natária (licenciado em Direito), David de Almeida (técnico de contas) e Álvaro Resende (industrial), um grupo de mulheres democratas de Pinhal Novo acaba de formar uma comissão de apoio à Frente Eleitoral Povo Unido, propondo-se "desenvolver uma acção de esclarecimento junto de outras mulheres e da população em geral, com vista às importantes eleições de 12 de Dezembro para as autarquias locais".

COMICIO NO SEIXAL

"O futuro apresenta-nos duas hipóteses de caminho: ou seguir pelo beco do fascismo ou pela avenida da democracia, rumo ao socialismo", afirmou Helder Madeira, ex-governador civil de Setúbal, no decorrer de um comício realizado no Seixal para apresentação dos candidatos da Frente Eleitoral Povo Unido. "Há que não nos deixarmos enganar, há que não perder a caruagem, há que repudiar a negritude do fascismo e agarrar com força e de vez a perspectiva luminosa do futuro, a perspectiva do socialismo", acrescentou Helder Madeira perante o entusiasmo da numerosa assistência. Falaram ainda Eufrazio Filipe, actual presidente da CA da Câmara do Seixal e Ana Taveira, independente, que apelou às mulheres para não se deixarem enganar por promessas elas continuam sendo as mesmas "escravas do lar" sem que até à data algo tenha sido feito para melhorar a sua situação.

NA PARRY & SON

"Mesmo os que menos têm participado activamente no trabalho nos sindicatos, nas comissões de trabalhadores, nas localidades, nos partidos, devem agora intervir unitariamente e deixarem de

assistir apenas", sublinhou Anselmo Anibal, da Comissão Nacional da Frente Eleitoral "Povo Unido" durante uma sessão de esclarecimento efectuada em Cacilhas, nos estaleiros da H. Parry & Son, promovida por iniciativa da recém-criada Comissão de Apoio daquela empresa à FEPU. Na sessão participaram Alfredo Rocha, trabalhador da empresa e candidato à Câmara Municipal de Almada, o dramaturgo Romeu Correia e Dina Bastos. Esta última oradora sublinhou que a vitória nas eleições para as autarquias "não deve ser deste ou daquele partido mas sim do conjunto dos explorados para defesa dos seus interesses, a nível local, estabelecendo assim uma barreira à direita reaccionária e ao caciquismo".

Em Salvaterra de Magos, Rafael Pereira Júnior e José Manuel Gameiro dos Santos encabeçam, respectivamente, as listas da FEPU para a Câmara e Assembleia Municipais. Num manifesto à população aquela organização "apela para todos os democratas, para todos os homens e mulheres empenhados na participação activa na solução dos problemas das suas terras".

Na Amadora, as listas "Povo Unido" promovem às 21,30 na União Recreativa Brandoense (Brandoa) sessões de apresentação de candidatos e discussão de programa. No sábado, dia 20 e "a fim de se inteirarem de perto dos problemas das populações e ultimação do projecto de programa da freguesia", os candidatos do "Povo Unido" da Amadora promovem, a partir das 9 e 30 uma caravana automóvel que percorrerá a Amadora, Alferagide, Buraca, Damaia, Brandoa e Venda Nova.

ENQUANTO A DIREITA AVANÇA

Cardia recebe «juventudes centristas»

«Não basta dizer que se está contra o fascismo. A democracia e a liberdade só se assegurarão se os que contra elas conspiram forem exemplarmente punidos». Estas palavras proferiu-as o porta-voz da Juventude Socialista do Porto comentando, em conferência de Imprensa, os graves incidentes ocorridos recentemente em dois liceus da capital nortenha, o «António Nobre» e o «Garcia de Orta». Incidentes provocatórios fomentados por uma dita «juventude hitleriana». Gente também muito ligada à Juventude Centrista como foi referido na conferência de Imprensa.

No mesmo dia em que as estranhas (?) ligações eram denunciadas, o «Centro Democrático Social — CDS» difundia um comunicado proclamando que a sua «Juventude» se avistara com o ministro Sottomayor Cardia, «culminando a sequência dos contactos bi-laterais que tem vindo a realizar com responsáveis do MEIC».

No encontro «culminante», a delegação da «Juventude Centrista», «debateu» com o ministro, que teve a «amabilidade» de os receber (e escutar), «assuntos relativos ao Ensino em Portugal».

Os jovens centristas

consideram que a «alternativa» para o Serviço Cívico Estudantil está no... «vestibulo», para onde, durante um ano, seriam enviados os candidatos (pobres) aos cursos universitários.

A segregação imposta pelo «numeros clausus» poderá «acarretar eventuais problemas» (especialmente para as classes desfavorecidas que não têm meios para frequentar universidades estrangeiras ou escolas superiores particulares), mas «JC» considera que esse terá que ser «o sistema no período que atravessamos» (sic).

Segundo o CDS, o titular do Ministério da Educação do I Governo Constitucional (socialista) «mostrou a maior compreensão no sentido da arbitrariedade saneados», por outras palavras; a «reintegração» dos responsáveis pela organização e difusão dos programas de ensino durante os 48 anos de ditadura fascista.

Ainda há bem pouco tempo, o titular do MEIC recusou-se, abruptamente, a ouvir a delegação que lhe ia transmitir as resoluções do I Encontro Nacional de Conselhos Directivos e Associações de Estudantes, onde estiveram presentes representantes de 54 estruturas

Saneamentos à esquerda são prioridade no MEIC

A vaga de saneamentos à esquerda, eufemisticamente denominada de "cessação de funções", "mutação de serviços" ou "renovação de quadros" pelo dr. Cardia, atingiu agora um dos últimos responsáveis em funções no FAOJ: o seu subdirector Ernâni Pinto Basto. Após dois meses de total marginalização foi definitivamente afastado do seu local de trabalho e enviado para outro "serviço". Com esta "medida de fundo" do MEIC do dr. Cardia o projecto cultural e democrático que o FAOJ propusera e que em ligação com a juventude se empenhava em levar à prática sofre um novo golpe, revelador da política anti-cultural do actual MEIC.

LICEU DE BEJA REPUDIA «REGRESSO» DE PROFESSOR

Enquanto prossegue a sua política de saneamentos à esquerda o MEIC integra "professores" comprometidos com o antigo regime e que as escolas, em

assembleias gerais ou plenários, tinham afastado pelo seu comportamento e complicitades fascistas. É o que — segundo a direcção da Associação de Estudantes do Liceu Nacional de Beja — se estaria a passar nesta escola, para onde "o professor Delgado Alves pediu a sua recondução na função docente". Definindo tal atitude como "provocação descarada" o comunicado desta Associação de Estudantes afirma que ninguém "esqueceu ainda o prof. Delgado Alves e a sua actuação durante o fascismo". Este professor, sublinha a direcção da AE do LNB, foi afastado da escola no seguimento de uma luta que uniu estudantes e professores e que decidiu o seu saneamento "por incompetência e por se tratar de indivíduo comprovadamente fascista". O comunicado termina "alertando todos os estudantes e professores progressistas para a provocação descarada" que é o "regresso" deste docente.

Jornalistas elegem direcção em Janeiro

Os elementos que restam da actual direcção do Sindicato dos Jornalistas anunciaram ontem, no decorrer de uma conferência de Imprensa, a realização de eleições para os novos corpos gerentes em fins do próximo mês de Janeiro. Anunciaram também que vão apresentar à classe uma proposta de alteração de estatutos que prevê a realização do já anunciado Congresso de Jornalistas.

Roby Amorim, Oliveira Figueiredo e Mendes Pedro, que se encontravam na mesa, informaram que a direcção sindical exigiu o recomeço das negociações para o novo contrato colectivo de trabalho e, a propósito do processo de regulamentação da carreira profissional, sublinharam que na Secretaria de Estado da Comunicação Social já se extraviaram dois processos sobre o assunto.

A direcção sindical "autocriticou-se" pelo número excessivo de assembleias gerais que promoveu e reconheceu "que não teve a energia suficiente para deitar abaixo o muro que a separa da classe" — segundo revela — se decidir a efectuar reuniões em várias redacções.

PANGUENE À CHEGADA AO MAPUTO «O PCP é uma grande força de vanguarda em Portugal»

MAPUTO (da AIM especial para «o diário») — "Constatámos o grande enraizamento do Partido Comunista Português no seio das massas operárias e camponesas e confirmámos que o PCP é uma grande força de vanguarda no processo revolucionário português", afirmou no aeroporto de Mavalane o membro do Comité Central da Frelimo e vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da RPM, Armando Panguene, ao regressar de Lisboa aonde se deslocou chefiando a delegação da Frelimo ao VIII Congresso do Partido Comunista Português.

"Tivemos oportunidade de verificar — prosseguiu Armando Panguene — a amizade calorosa e a solidariedade que os militantes do PCP e o Povo português reservam à Frelimo, a quem consideramos como

vanguarda do Povo moçambicano".

Declarando-se muito impressionado com o nível organizativo dos trabalhos do Congresso do PCP, aquele membro do CC da Frelimo recordou as visitas que a delegação moçambicana, efectuada a uma Unidade Colectiva de Produção e a várias empresas, designadamente a CUF, "onde tivemos ocasião de verificar o grande crescimento de consciência política e de classe dos operários".

A terminar, Armando Panguene declarou que os dirigentes do PCP se sentem muito ligados aos dirigentes da Frelimo, seguindo atentamente as realizações efectuadas pelo Governo da RPM desde a proclamação da independência. "Eles solidarizaram-se — frisou — não só com as nossas

dificuldades, como nos apoiam na nossa luta contra a agressão armada perpetrada pelo imperialismo".

Juramentos de Bandeira em Lisboa e no Porto

O general Vasco Lourenço garantiu ontem aos jornalistas que o interrogaram após a cerimónia de juramento de bandeira dos recrutas do seu turno de 1976 do Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea de Costa, de Cascais, que não haverá "um novo 28 de Maio" em Portugal. "Estou descansado e penso que continuamos em condições para evitar que seja possível haver em Portugal um novo 28 de Maio", afirmou o comandante da Região Militar de Lisboa.

No decorrer da cerimónia de juramento de bandeira, foi lida uma mensagem do general Vasco Lourenço, na qual se assinala que "em breve as Forças Armadas estarão subordinadas ao poder político" e que "as Forças Armadas deverão sempre

reflectir a vontade popular". O comandante da Região Militar de Lisboa condenou os que consideram as Forças Armadas como "forças repressivas e antipopulares".

Sob a direcção do tenente-coronel Anibal Rocha, comandante do CIAAC, cerca de 200 instruendos prestaram juramento de bandeira segundo a seguinte nova fórmula: "Juro, como português e como militar, servir as Forças Armadas, cumprir os deveres militares, guardar e fazer guardar a Constituição da República; juro defender a minha Pátria e estar sempre pronto a lutar pela sua liberdade e independência, mesmo com sacrifício da própria vida".

NO PORTO

Efectuou-se durante a manhã de ontem, no

Regimento de Infantaria do Porto, com a presença de um representante do comandante da Região Militar do Norte, a cerimónia de juramento de bandeira da Escola de Recrutas do segundo turno da incorporação de 1976.

Hoje de manhã efectuam-se idênticas cerimónias nas seguintes unidades da Região Militar do Norte: Regimento de Infantaria de Braga, Regimento de Infantaria de Vila Real, Regimento de Cavalaria do Porto, Regimento de Artilharia da Serra do Pilar, Regimento de Engenharia de Espinho, Regimento de Transmissões (Porto), Batalhão de Administração Militar (Póvoa de Varzim) e destacamento de Viana do Castelo do Regimento de Infantaria de Braga.



"o diário" vende-se na: Agência de Jornais José Narciso da Costa, Sucs Largo do Mosteiro

em ALCOBAÇA